

Plano global de Santa Cruz ainda não está totalmente contabilizado mas Savino Correia fala em investimento de milhões de euros

O autarca diz que o projecto para a cidade «envolve milhões de euros que vão ser aplicados nestes quatro anos». O objectivo «é dar uma nova face a Santa Cruz e torná-la mais atractiva para quem nos visita e também para atrair mais investimento para a zona».



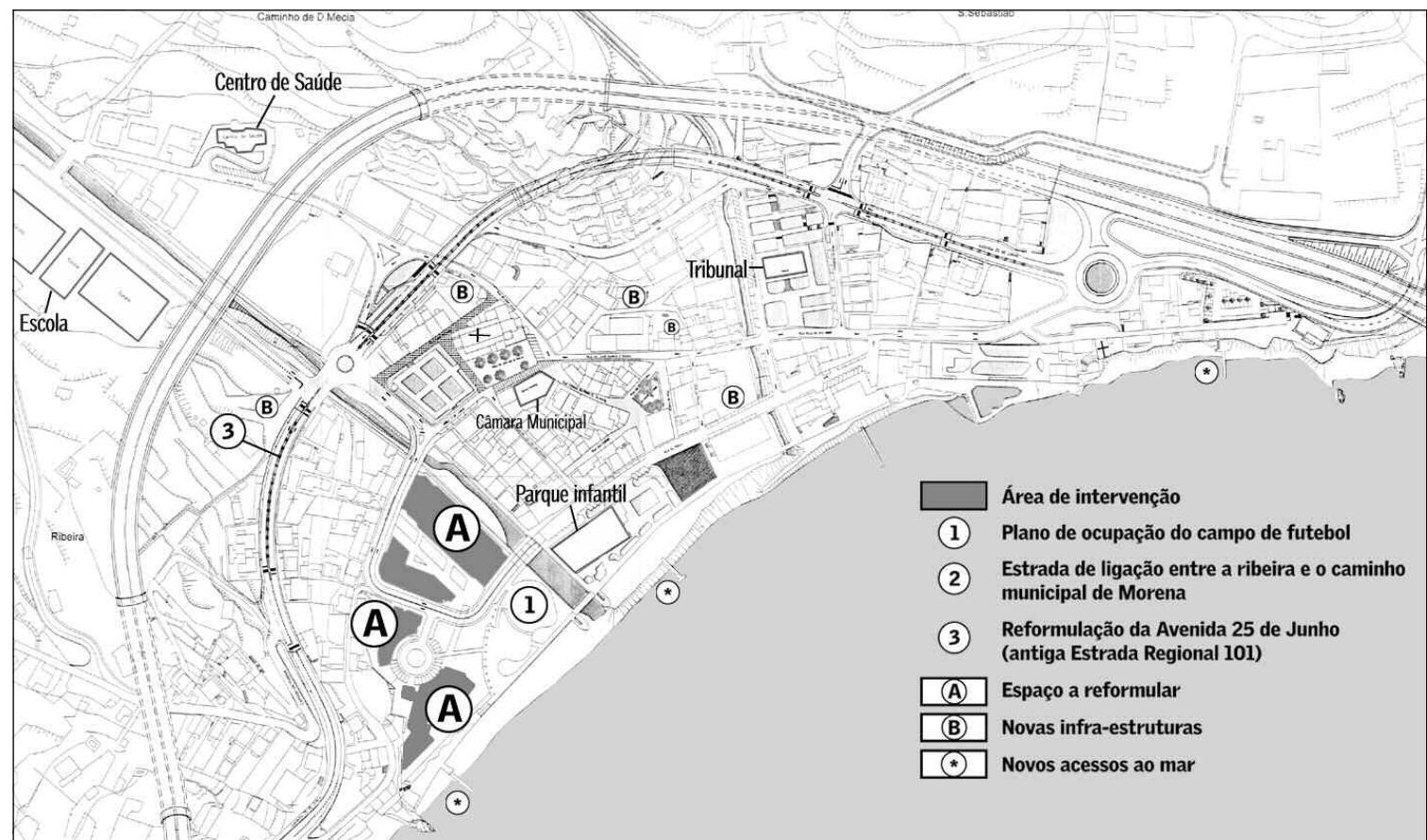
SAVINO
PREPARA NOVO
INVESTIMENTO

Câmara de Santa Cruz vai fechar centro da cidade ao trânsito automóvel

Plano da autarquia para este mandato prevê a construção de uma nova via e a devolução das principais ruas aos peões

Ligaçāo fundamental

O encerramento do centro só será uma realidade quando o eixo Pedra Mole-Calçada de São Gil estiver terminado. A obra, que irá custar cerca de 4,166 milhões de euros só foi possível através de contrato-programa. O novo acesso prevê também, a requalificação do Miradouro através da construção de um parque para os autocarros de turismo e a reorganização dos espaços verdes. Para Savino Correia trata-se de um dos projectos mais importantes, porque «vai permitir a expansão urbana da população, não na vertical como antes acontecia, mas sim, ao longo da nova via». Este acesso no futuro irá ter ligação com o final da estrada da Ribeira de Santa Cruz permitindo desta forma que o fluxo automóvel na cidade se faça apenas num sentido. Sem prejudicar contudo nem os moradores do centro da cidade, nem a restante população que vive nas imediações da sede do concelho.



O projecto prevê o encerramento das ruas do centro de Santa Cruz, que deverão ser utilizadas como áreas de lazer, com esplanadas.

Yvette Vieira
Correspondente

Savino Correia pretende que o plano urbanístico para Santa Cruz esteja concluído pelo menos até 2006.

A Câmara de Santa Cruz tem em marcha um plano urbanístico que visa sobre tudo, como referiu o presidente da edilidade, Savino Correia, «promover o seu crescimento populacional e criar pólos de atração. Tendo em vista a desmistificação da ideia que a cidade é apenas um ponto de passagem».

O projecto global assenta em três pontos essenciais de relevância importância e que irão modificar a estrutura da sede do concelho. A primeira diz respeito à construção da ligação entre a Ribeira e o Caminho Municipal da Morena. Um acesso que irá ligar as zonas altas da cidade com o centro e que pretende accio-

nar a expansão da população ao norte.

Em simultâneo irá decorrer a realização da requalificação do tecido urbano no centro da cidade. A intervenção prevê o encerramento ao trânsito de várias zonas do centro. Nomeadamente, a Rua das Rosas, a Rua do Cravo, a Rua Cônego Alfredo C. de Oliveira, a Rua da Ponte e será ainda reformulada a Praça General Olavo Garcês. Estando também prevista, numa segunda fase, o fecho da rua junto à Câmara e o aumento da dimensão da Praça João Abel de Freitas.

Sendo posteriormente também reforçadas as ligações entre a sede da autarquia e o centro de saúde através do prolongamento dos passeios existentes. O trânsito entre a Rua Dr. José Barros e a Rua do Bom Jesus será proibido a veículos pesados, excepto para as cargas e descargas. O mesmo condicionamento será aplicado entre a Rua Irmã Wilson e a igreja matriz, que só se fará em caso de acesso ao parque de estacionamento da Câmara. Numa escala mais pequena estão ainda

previstas, a colocação de passeios na margem sul na Rua Bela de São José e o prolongamento do passeio no lado norte da rua Dr. José de Barros e Sousa. E ainda, na zona oeste da Rua conselheiro Luís Freitas Branco.

A pavimentação de todos estes espaços será realizada através de calçada portuguesa. E durante o decorrer desta obra a Câmara irá proceder à substituição de vários troços da rede de esgotos e de água potável, uma vez que as tubagens, nesta área em particular, são muito antigas.

O projecto ambiciona assim, sobretudo, «valorizar ainda mais o passeio marítimo da cidade e devolver aos peões zonas de convívio», como referiu Savino Correia.

Para além disso, a edilidade pretende também dar a possibilidade aos estabelecimentos comerciais de alargarem os seus espaços através da colocação de esplanadas. Os moradores também não foram esquecidos, já que vão ser criados mecanismos de acesso.

A reformulação do eixo viário compreendido entre a saída Oeste e a entrada Este da via rápida à Avenida 25 de Junho é outro dos pontos que vai merecer a atenção da autarquia.

Esta requalificação da antiga Estrada Regional 101 «vem ao encontro das novas necessidades da cidade», como frisou o edil, uma vez que, «é necessário adaptá-la às suas novas funções, ou seja, servir apenas como acesso à cidade».

Daí que no espaço compreendido entre a saída Oeste da via rápida até o quartel de bombeiros se irá proceder ao estrangulamento da faixa de rodagem com a criação de passeios em ambos os lados da estrada. E ainda na reformulação de um pequeno espaço verde existente, junto ao acesso à praia de São Fernando.

A área entre a sede dos soldados da paz e a entrada do túnel vai ter uma faixa de rodagem de 3,5 metros de cada lado e a meio um corredor arborizado. Terá ainda uma rotunda com uma fonte

luminosa mesmo em frente da escola B+S local.

As actuais paragens de autocarro irão manter-se. Mas irão ser criadas mais duas junto do estabelecimento de ensino de forma a evitar os atravessamentos dos alunos ao longo da via. Do túnel até a saída Leste junto à rotunda vão surgir passeios ao longo do acesso, sendo interrompido junto a estrada de São Gil. Quanto ao passeio marítimo as mudanças vão surgir com o projecto de ocupação do campo de futebol, para além do já anunciado surgimento de habitação e espaços comerciais. Mesmo ao lado vai ser criado um espaço verde público. Junto do mercado, que se irá manter, vai ser prolongado o jardim público. Vão ser ampliados todos os cais que existem ao longo da costa. E vai ser construído mais um junto das arcadas do aeroporto. Na Ribeira da Boaventura para além do cais, e do já conhecido plano habitacional, está previsto um parque aquático. E ainda a continuação da «promenade» até São Pedro.